



SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA: CONHECIMENTO E CONFLITOS EM LIDAR COM O TEMA

*Amanda Pratti Ferreira; Christine Justo da Costa; Maria Eduarda Alves Pio;
Priscila dos Santos Mageste; Miriam Salles Pereira.*

Curso de Medicina, UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda.

Introdução: Adolescência (10 a 19 anos - OMS) é a fase do desenvolvimento humano que marca a transição entre a infância e a idade adulta. Caracteriza-se por alterações em nível físico, psíquico e social, sendo justamente o período em que se inicia a vida sexual, com possível exposição a diversas Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) (RODRIGUES, 2010). A expressão DSTs é usada para descrever as doenças que se disseminam principalmente pelo contato íntimo (DECHERNEY; NATHAN; CURRENT, 2005). Os adolescentes tornam-se vulneráveis a DST pelas características inerentes da idade. As DSTs trazem diversas consequências, como o elevado risco de infertilidade feminina e masculina, de disfunção sexual, de chance de contaminação pelo vírus HIV e transmissão, na gestação, da mãe para o filho, e aumentam, também, as chances de câncer de colo uterino (GIFFIN; HAWKER, 1999), caso não sejam tratadas corretamente.

Objetivo: O objetivo deste estudo é verificar o nível de conhecimento de adolescentes escolares de ambos os sexos, no que se refere à vida sexual, aos cuidados com a saúde sexual, incluindo os métodos contraceptivos e, principalmente, as DSTs.

Metodologia: Será realizado um estudo do tipo transversal nas escolas do Município de Pinheiral, no interior do Rio de Janeiro, destinado a estudantes adolescentes dessas escolas com a faixa etária de 14 aos 18 anos, apesar de a adolescência, segundo a OMS, corresponder dos 10 aos 19 anos, que participarão voluntariamente do estudo. Também serão feitas palestras com o âmbito socioeducativo. Na realização do estudo serão respeitados os preceitos éticos e legais, baseados na Resolução CNS-196/96.

Discussão: Espera-se com este trabalho avaliar o nível de conhecimento em relação às DSTs de jovens, de ambos os sexos, na faixa etária de 14 a 20 anos, de escolas públicas e particulares, e pacientes frequentadores do UBSF do município



de Pinheiral, relacionando os dados com a idade e o nível de escolaridade. E também proferir palestras direcionadas, em função do resultado da pesquisa, concluindo o estudo como agregador de conhecimento, visando à promoção, prevenção e proteção à saúde sexual, e, como consequência da educação sexual, diminuição da gravidez na adolescência.

Palavras-chave: Doenças sexualmente transmissíveis (DST), adolescência, HPV.

REFERÊNCIAS

DECHERNEY, A. H.; NATHAN, L.; CURRENT, N. **Obstetrícia e ginecologia**. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

GIFFIN, K.; HAWKER, S. C. **Questões da saúde reprodutiva**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1999.

RODRIGUES, M. J. Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) na Adolescência. **Nascer e Crescer**, v. 19, n. 3, p. 200, 2010.